



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

28/04/2014



INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	1
1.2. COMARCAS.....	2
1.3. PARCERIAS.....	3 - 7
2. JORNAL PEQUENO	
2.1. CENTRAL DE INQUÉRITOS.....	8

Para conciliar

O Tribunal de Justiça (TJMA) inaugurou em Timon um Centro de Conciliação, voltado para a efetivação de acordos que evitem processos judiciais longos e desgastantes.

O ato foi comandado pelo presidente do Núcleo de Solução de Conflitos, desembargador José Luiz Almeida.

O órgão será coordenado pelo juiz Rogério Monteles da Costa, diretor do Fórum e titular do Juizado Especial Cível e Criminal da comarca de Timon.

Enfermeira vai enfrentar júri popular pela morte de advogado em Imperatriz

Irani Vieira Ferreira da Rocha será julgada em 3 de junho pela acusação de ter mandado matar o seu marido, o advogado Valdecy Ferreira da Rocha

IMPERATRIZ - A 2ª Vara Criminal da comarca de Imperatriz marcou para o dia 3 de junho, às 8h, a sessão do júri popular que vai julgar a enfermeira Irani Vieira Ferreira da Rocha pela acusação de ser mandante do assassinato de seu marido, o advogado Valdecy Ferreira da Rocha. Nesse crime, ocorrido em 2005, corre processo em separado no qual também foi acusado como mandante o advogado Alexandre Moura Lima Neto.

O autor do assassinato, o ex-policial militar do Maranhão Gilvan Pereira Varão, foi julgado e condenado em 2008 a 18 anos de reclusão e já estava em regime semiaberto quando voltou a ser preso, desta vez em São Luís, sob a acusação de repassar dinheiro falso.

A publicação do edital com a pauta do julgamento se deu após uma intensa batalha judicial em que a ré recorreu da sentença de pronúncia ao tribunal do júri em todas as instâncias até chegar ao Supremo Tribunal de Fustija (STF). Com isso, não cabe mais recurso ao julgamento.

De acordo com os autos, Irani Viera estava em processo de separação litigiosa quando teria mandado matar Valdecy Rocha.

O crime ocorreu às 17h do dia 30 de novembro de 2005 na rua Rui Barbosa, em frente à Prefeitura de Imperatriz, no momento em que a vítima estava entrando em seu carro e foi atacada com uma gravata e em seguida um tiro de revólver na nuca que foi fatal.

Na denúncia oferecida pelo Ministério Público, na época do crime, consta que o assassinato foi executado por um homem que estava na garupa de uma motocicleta Titan de cor preta, identificado e qualificado como Gilvan Pereira Varão. O condutor da moto, que deu o apoio, não foi identificado.

Preso com armas em Itinga (PA), suspeito de participar de uma quadrilha que planejava assaltar um banco, o ex-cabo da PM Gilvan Varão acabou identificado pelas investigações como autor do assassinato do advogado, pelo qual foi julgado pelo tribunal



A enfermeira Irani Vieira Ferreira da Rocha chegou a ser presa em 2007



Advogado foi alvejado com um tiro na nuca disparado por ex-policial



Corpo de advogado assassinado foi encontrado caído dentro de carro

do júri nos dias 4 e 5 de março de 2008 e condenado a 18 anos.

Prisão - Irani Rocha ainda chegou a ser presa em 2007, por determinação da Justiça, mas acabou por ganhar a liberdade dias depois graças a um habeas corpus expedido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão.

Desde então ela passou a res-

ponder pelo crime em liberdade e se for condenada ainda poderá ter o benefício de recorrer da sentença em liberdade, conforme reconheceu o sobrinho da vítima Genner Marinho. Se condenada, a ré recorrerá em liberdade porque respondeu o processo em liberdade.

"Durante quase nove anos, a família do advogado entendeu

Entenda o caso

O assassinato do advogado Valdecy Rocha foi um dos crimes mais chocantes e de grande repercussão no estado. O crime, ocorrido em frente à Prefeitura e a menos de 50 metros do Fórum de Justiça e da seccional da OAB, foi interpretado como uma afronta. O resultado disso foi que advogado, juízes, promotores de Justiça e amigos de Valdecy Rocha realizaram passeatas para pedir mais segurança para a cidade e o presidente da OAB na época e alguns advogados entregaram um abaixo-assinado ao governador José Reinaldo Tavares, em meio a um clima de pressão ao então gestor estadual que participava de um evento na cidade.

que cabia à Justiça a decisão final sobre o caso e ela com os recursos que lhe cabiam usou de todas as artimanhas que a Justiça permitia e finalmente agora foi determinado o júri dela. Agora a população é que vai julgar se ela é ou não a culpada do crime", disse Genner Marinho, acrescentando que a família de Valdecy Rocha está convicta da participação de Irani no crime. Ele disse, no entanto, que espera que, no caso de condenação, o juiz presidente do júri determine a prisão dela por considerar que haveria risco para as testemunhas.

"Depois de nove anos do crime, esse julgamento representa para a família da vítima a certeza de que a Justiça tarda, mas não falha e que nós temos que acreditar na Justiça", reconheceu Genner Marinho, que é professor de História. Antes do crime, Genner estava fazendo o curso de Direito e chegou a ser incentivado pelo tio a seguir nessa profissão, mas, com o crime, acabou trancando o curso para dedicar-se ao caso do assassinato. Somente a partir de agora, com o julgamento de Irani, ele disse que vai retomar o curso. Procurada pela TV Mirante, ontem, Irani Rocha não quis falar sobre o assunto.

AÇÃO GLOBAL



População atendida por cabeleireiros voluntários durante o 21º Ação Global, realizado sábado, no campus da Universidade Federal

Ação Global deste ano alcançou a marca de 139 mil atendimentos

Evento, realizado sábado no campus da UFMA, no Bacanga, contou com mais de 3 mil profissionais voluntários. **Cidades 1**

“Queremos agradecer à comunidade presente e a todas as pessoas, instituições e empresas que contribuíram para o êxito da 21ª edição do Ação Global”

Roseli de Oliveira Ramos, superintendente do Sesi



Mais de 45 mil pessoas receberam atendimento no Ação Global em SL

Atividades foram realizadas no sábado, no campus da UFMA; mais de 150 serviços gratuitos ficaram à disposição da população, com o auxílio de pouco mais de 3 mil voluntários; atendimentos superaram em quase o dobro a edição anterior

Andressa Valadares
da equipe de **O Estado**

A maior ação de cidadania do país, o Ação Global, recebeu, no sábado, dia 26, 45.700 pessoas, que puderam usufruir os mais de 150 serviços de atendimentos gratuitos oferecidos. Em sua 21ª edição, a Ação Global foi realizada, pela terceira vez, na Cidade Universitária da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - no campus do Bacanga -, contabilizando um total de 139.052 atendimentos, número que representa quase o dobro de atendimentos realizados na edição do ano passado, que chegou a 69,9 mil.

O Ação Global começou às 8h e encerrou suas atividades às 17h, oferecendo serviços nas áreas de saúde, beleza, orientação jurídica, lazer, cultura e esporte. Mais de 3 mil voluntários fizeram parte desse mutirão em prol da cidadania. A governadora Roseana Sarney também prestigiou o evento e elogiou a disponibilidade dos voluntários em doarem seu tempo em benefício do próximo.

Segundo Edilson Baldez, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fieima), o Ação Global deste ano teve uma estrutura pensada exclusiva-

mente para atender da melhor maneira possível a comunidade. Este ano, todos os espaços foram montados próximos, garantindo ao público a comodidade de poder usufruir mais de um serviço. "Colocamos à disposição da comunidade benefícios em diversas áreas, em uma estrutura capaz de atender mais de 40 mil pessoas. Toda a estrutura foi montada para garantir comodidade ao público", afirmou.

Atendimentos - O número de atendimentos este ano no Ação Global superou a edição do ano passado. Os serviços oferecidos na área da saúde, como atendimento médico em clínica geral, oftalmologia, odontologia, ginecologia e vacinação, foram os mais procurados pelo público, somando 51.183 atendimentos, número que representa 36,8% do total. Em segundo lugar ficou os serviços nas áreas de esporte e lazer, com 32.980 atendimentos.

Na área de cidadania, 28.496 atendimentos foram realizados. A unidade móvel do Viva Cidadão ficou até ontem na Cidade Universitária prestando serviços como emissão de Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e segunda via de título de eleitor.

Na educação, 21.186 atendimentos foram realizados, com

contação de histórias, declamação de poesias e atividades lúdicas. A área da cultura, que contou com apresentação de grupos locais, orquestras, apresentações teatrais, entre outras atividades, somou 5.207 atendimentos.

Parcerias - O Ação Global é realizado em todo o país pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) e, em São Luís, teve o apoio do **Sistema Mirante**. Este ano, 160 empresas e entidades foram parceiras do maior mutirão de cidadania do país, o que garantiu que todas as atividades e serviços oferecidos fossem desenvolvidos da melhor maneira possível. "O número de parceiros para esse Ação Global aumentou e nós só temos a agradecer por isso. A UFMA colocou toda a sua estrutura a nossa disposição, consolidando uma parceria que já dura três edições e garantindo o pleno desenvolvimento dos serviços", ressaltou o presidente da Fieima.

Segundo o reitor da UFMA, Natalino Salgado, a comunidade da área Itaqui-Bacanga solicitou da Fieima que o Ação Global fosse realizada novamente na Cidade Universitária, estando a instituição sempre de portas abertas para receber essas ações de cidadania. "O Ação Global tem crescido substancialmente durante todos

esses anos e a UFMA é uma grande parceira. Nós nos sentimos lisonjeados em apoiar e participar mais uma vez dessa ação de cidadania", assinalou.

O **Sistema Mirante** participou diretamente do Ação Global, divulgando todas as ações e serviços que seriam oferecidos durante o evento, garantindo, assim, o compromisso e a responsabilidade social da empresa com a comunidade. "A parceria entre o **Sistema Mirante** e o Ação Global só consolida essa vocação que nós temos de sempre estarmos onde a comunidade está", destacou Rômulo Barbosa, diretor de Mídias Eletrônicas.

Mais

A novidade deste ano foi a realização do Mutirão Sem Barreiras, serviço voltado para o atendimento exclusivamente às pessoas com deficiência. Dele participaram várias secretarias e o Conselho das Pessoas com Deficiência, que prestaram atendimento e orientações, além de terem feito o cadastro de pessoas que precisavam de órteses e próteses.



Governadora Roseana Sarney esteve no Ação Global, sábado, e conversou com crianças da oficina de artes



Novidade no Ação Global deste ano, o Mutirão Sem Barreiras atendeu pessoas com deficiência



Muitas pessoas aproveitaram o Ação Global, no sábado, para cortar os cabelos, com voluntários



Movimentação de pessoas foi intensa durante todo o sábado, na UFMA, com a realização do Ação Global



Casal faz sua inscrição no Casamento Comunitário, um dos serviços oferecidos pelo Ação Global sábado

“

Colocamos à disposição da comunidade benefícios em diversas áreas, em uma estrutura capaz de atender mais de 40 mil pessoas. Toda a estrutura foi montada para garantir comodidade ao público”

Edilson Baldez,
presidente da Fiema

Números

139.052

atendimentos foram realizados na 21ª edição do Ação Global

45.700

foram pessoas atendidas

51.183

desses atendimentos foram na área da saúde

32.980

atendimentos na área de esporte e lazer

28.496

atendimentos na área da cidadania

21.186

atendimentos foram realizados na área da educação

5.207

atendimentos foram na área da cultura

3.250

foi o número de voluntários

160

empresas e entidades foram parceiras

“

A parceria entre o Sistema Mirante e o Ação Global só consolida essa vocação que nós temos de sempre estarmos onde a comunidade está”

Rômulo Barbosa,
diretor de Mídias Eletrônicas
do Sistema Mirante



Foi instalada na última sexta-feira (25), no Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), a Central de Inquéritos de São Luís, em solenidade conduzida pela corregedora-geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney, autora da proposta que resultou na reativação do órgão.

A resolução autorizando a instalação e regulamentando o funcionamento da Central de Inquéritos foi assinada pela presidente do TJMA, desembargadora Cleonice Freire. O documento foi aprovado em sessão administrativa extraordinária do Órgão Especial, realizada no dia 23 deste mês. A central vai agilizar o trabalho da polícia judiciária, atendendo de forma rápida medidas urgentes como prisões, quebra de sigilo, buscas e apreensões, entre outros. Autoridades dos três poderes marcaram presença ao evento.